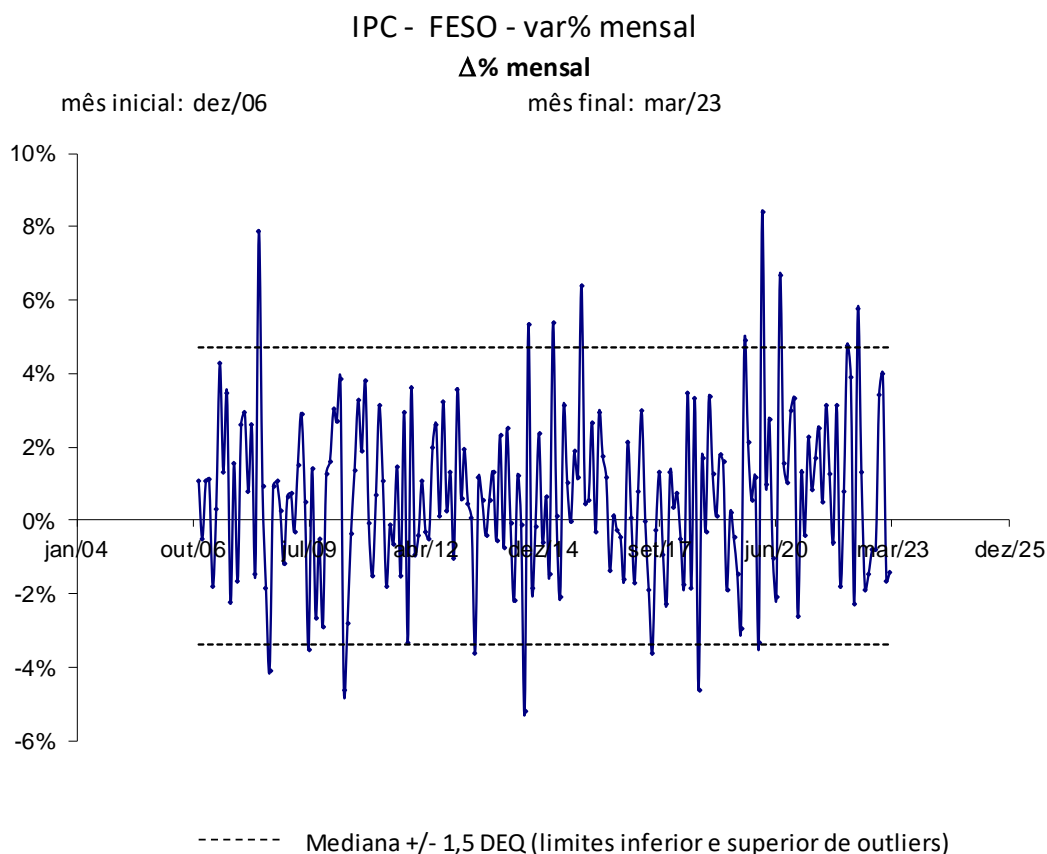


Análise de Índice de Preços – IPC/FESO – MAR/2023

(corrigindo-se as ausências de preços pela média dos demais mercados, com crítica de possíveis outliers)



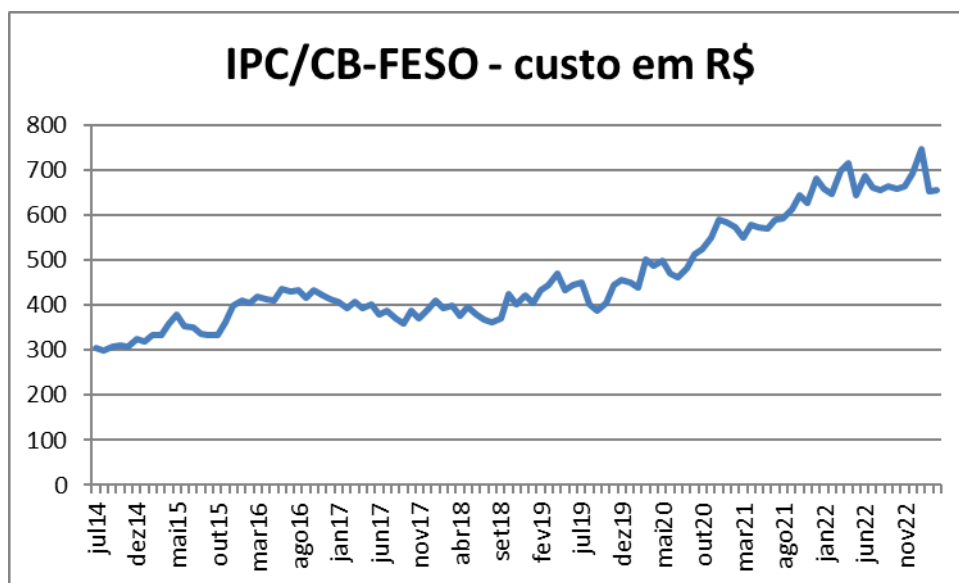
A inflação medida pelo IPC-FESO, no mês de março de 2023 manteve a tendência do mês anterior apresentando queda. Assim, a inflação observada em Teresópolis foi de -1,4%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada passa a ficar abaixo dos dois dígitos: 7,9%, mantendo-se, pelo trigésimo sétimo mês consecutivo, bem acima da meta estabelecida para a inflação nacional. As altas de preço mais relevantes foram da linguiça, da carne bovina, do tomate, do milho verde e do alho. As maiores quedas ficaram por conta da batata, do feijão, do iogurte, do açúcar e da banana.

Este resultado ficou, de certo modo, parecido com o observado no restante do país. Ainda não foi apurado o indicador oficial do país para o mês de março, mas, segundo o site IBGE “O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) foi de 0,69% em março e ficou 0,07 ponto percentual (p.p.) abaixo do resultado de fevereiro (0,76%). [...] Nos últimos 12 meses, o IPCA-15

acumulou 5,36%, abaixo dos 5,63% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em março de 2022, o IPCA-15 foi de 0,95%.

[...] Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta no mês de março. A exceção foi Artigos de residência, com queda de 0,18%. A maior variação (1,50%) e o maior impacto no índice do mês (0,30 p.p.) vieram dos Transportes, que aceleraram em relação ao resultado de fevereiro (0,08%). Na sequência, vieram os grupos Saúde e cuidados pessoais (1,18%) e Habitação (0,81%), que contribuíram com 0,15 p.p. e 0,12 p.p., respectivamente. Já Alimentação e bebidas (0,20%) desacelerou em relação ao mês anterior, quando registrou 0,39%. Os demais grupos ficaram entre o 0,08% de Educação e o 0,75% de Comunicação.

[...] A desaceleração de Alimentação e bebidas (de 0,39% em fevereiro para 0,20% em março) deve-se a quedas mais acentuadas nos preços da batata-inglesa (-13,14%) e do tomate (-6,34%). Além disso, também foram registrados recuos nos preços da cebola (-12,13%), do óleo de soja (-2,47%), do contrafilé (-2,04%) e do frango em pedaços (-1,94%). No lado das altas, o destaque foi o ovo de galinha, cujos preços subiram 8,00% em março.”



A cesta básica, em março apresentou comportamento divergente daquele apurado pelo indicador global, tendo registrado acréscimo de pouco mais de 0,5%. Desta forma, seu preço permaneceu ligeiramente acima dos R\$ 650, tendo sido fortemente afetado pelo aumento de preços da carne e do tomate.